

04 de junho de 2020



ICEC-RS

Índice de Confiança do
Empresário do Comércio
Maio de 2020


Fecomércio RS
Sesc | Senac



O que o ICEC-RS registrou em mai/20?

Em mai/20, o ICEC atingiu 94,5 pontos (menor valor desde ago/18), tendo recuado 21,9% em relação a mai/19. Na comparação mensal, a queda foi de 17,2%, maior retração desde o início da série histórica (mar/11).

O ICEC-RS de maio mostra como a confiança dos empresários do comércio despencou com a intensificação das consequências da pandemia. No final de março ainda eram incertos os rumos da crise, a duração do isolamento social, de forma que a queda na confiança apontada pela edição

passada da pesquisa refletia um cenário de perdas iniciais e muita incerteza. Porém, com o avanço da crise em abril, as perdas tomaram proporções inimagináveis, com os negócios buscando alternativas para tentar sobreviver ao momento crítico.

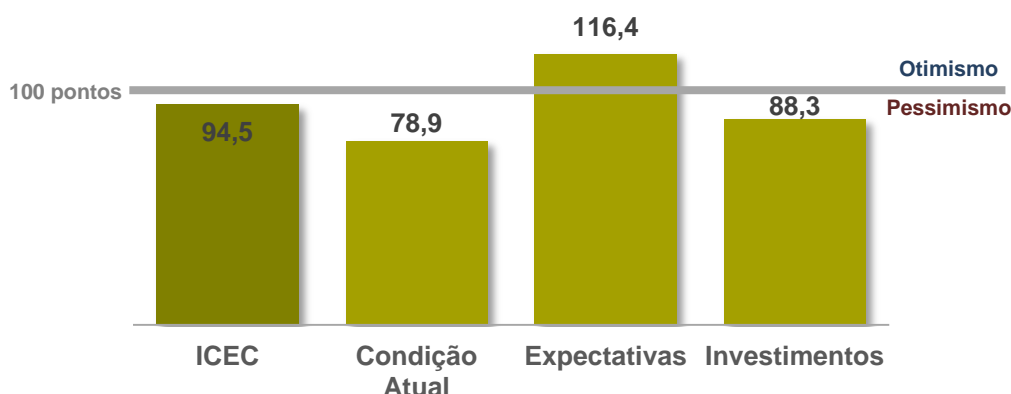
Embora todos os componentes do ICEC tenham registrado fortes quedas, a mais intensa foi na avaliação das condições atuais (ICAEC), que foi do patamar otimista para os 78,9 pontos, caindo 22,2% na comparação mensal. Todos os subíndices tiveram forte recuo, mas a maior contribuição veio da piora na

avaliação da situação atual da economia (-35,3% na margem e -40,8% em relação a mai/19). Para as expectativas (IEEC), que tiveram contração de 18,0% na margem, a retração também teve maior influência das expectativas quanto à atividade econômica (-24,4% ante abr/20 e -31,8% ante mai/19). Mesmo assim, o IEEC ficou em 116,4 pontos, único indicador em patamar otimista.

Na média de 12 meses, o ICEC-RS também recuou. O valor de abril que era de 117,9 pontos se encontra em maio aos 115,7

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

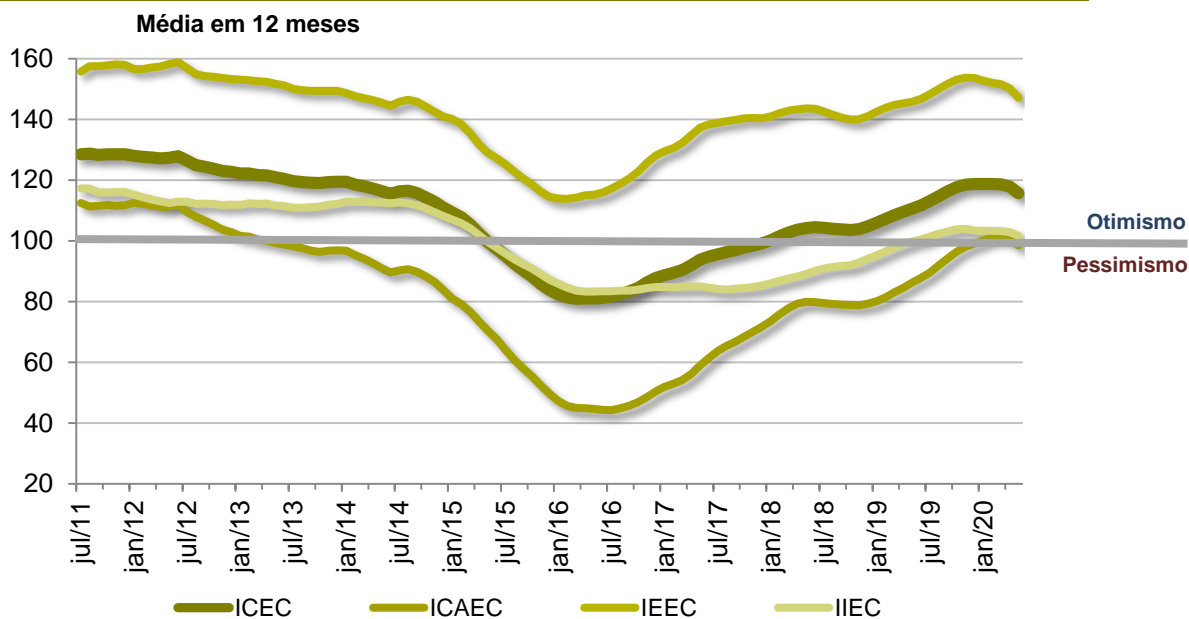
Maio/2020



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

| | Pontos | Em relação ao mês anterior | Em relação ao mesmo mês do ano anterior |
|--|--------|-------------------------------|---|
| Resultado ICEC | 94,5 | ↓ -17,2% | ↓ -21,9% |
| Grupo I: Índice de Condições Atuais | | | |
| Índice Geral (ICAEC) | 78,9 | ↓ -22,2% | ↓ -25,1% |
| Economia Brasileira (CAE) | 59,7 | ↓ -35,3 | ↓ -40,8% |
| Comércio (CAC) | 81,8 | ↓ -17,1% | ↓ -21,3% |
| Empresas Comerciais (CAEC) | 95,0 | ↓ -15,9% | ↓ -14,4% |
| Grupo II: Índice de Expectativas | | | |
| Índice Geral (IEEC) | 116,4 | ↓ -18,0% | ↓ -24,7% |
| Economia Brasileira (EEB) | 104,2 | ↓ -24,4% | ↓ -31,8% |
| Comércio (EC) | 118,6 | ↓ -16,2% | ↓ -22,5% |
| Empresas Comerciais (EEC) | 126,5 | ↓ -13,9% | ↓ -19,9% |
| Grupo III: Índice de Investimento | | | |
| Índice Geral (IIEC) | 88,3 | ↓ -10,8% | ↓ -14,6% |
| Contratação de Funcionários (IC) | 95,8 | ↓ -15,9% | ↓ -19,6% |
| Nível de Investimento das Empresas (NIE) | 76,4 | ↓ -14,6% | ↓ -19,2% |
| Situação Atual dos Estoques (SAE) | 92,8 | ↓ -1,1% | ↓ -3,9% |

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Condições Atuais

O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 78,9 pontos em mai/20 (menor valor desde nov/18, e retornou para o patamar pessimista. Comparado a maio do ano anterior, quando o indicador registrava 105,3 pontos, houve recuo de 25,1%. Na comparação com abr/20, a contração foi de 22,2%)

O ICAEC acelerou a queda na margem e na comparação interanual, com fortes quedas em seus três componentes, mas com destaque para a retração de 35,3% na avaliação da economia brasileira em relação a abr/20, aprofundando em patamar pessimista com 59,7 pontos; em relação a mai/19, a queda foi de 40,8%. A avaliação da situação do

Comércio (81,8 pontos) teve retração de 17,1% na margem, enquanto a avaliação da situação da própria Empresa (95,0 pontos) a queda foi de 15,9% na mesma base de comparação.

Na média em 12 meses, o indicador de situação atual passou de 100,6 pontos em abr/20 para 98,4 pontos em mai/20.

Expectativas

Em mai/20, o indicador de expectativas (IEEC) teve queda de 18,0% na margem; na comparação com mai/19, a variação foi de -24,7%, atingindo 116,4 pontos (menor valor desde mai/16).

O IEEC aprofundou as perdas do mês anterior, com um maior

número de empresários esperando piora da economia nos próximos meses, conforme aponta a queda no subíndice de 24,4% ante abr/20, que derrubou o índice para 104,2 pontos, perto da linha de neutralidade, mas ainda em patamar otimista. O recuo ante abr/20 nos subíndices das expectativas para o Comércio

(118,6 pontos) e para a Empresa (126,5 pontos) foram 16,2% e de 13,9% ante abr/20, respectivamente, registrando as maiores queda para ambas as séries históricas.

Na média em 12 meses, o IEEC teve baixa, passando de 150,3 pontos em abr/20 para 147,1 pontos em mai/20.

Investimentos

O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) apurou contração de 14,6% na comparação com mai/19, registrando 88,3 pontos (menor valor desde set/17). Na comparação mensal houve recuo de 10,8%.

Com intensificação das perdas, o IIEC avançou no pessimismo, com retração na margem de 15,9% no indicador de Contratação de Funcionários – que caiu para o patamar pessimista com 95,8 pontos;

entre os entrevistados, e baixa de 14,6% no Nível de Investimento (76,4 pontos), com 65,5% dos empresários projetando investimento menor; Situação de Estoques, que conta com a avaliação adequada por 63,9% dos entrevistados, marcou 92,8 pontos, com queda de 1,1% na margem. Cabe dizer que a avaliação da situação dos estoques é entre todos os componentes do ICEC, o aspecto mais concreto sob controle do empresário, sendo o subíndice com menor volatilidade entre as séries.

Durante o enfrentamento da crise e diante de tamanha incerteza, a preocupação dos empresários é sobreviver, ter condições de abrir as portas e ter receitas suficientes para manter a operação, de forma que as decisões de investimento e expansão são postergadas para a grande maioria dos empresários.

A média em 12 meses do indicador teve baixa, indo de 102,8 pontos para 101,6 pontos na passagem do mês.

Como é calculado o ICEC?

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

Índice de Condições Atuais (ICAEC): Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.

Índice de Expectativas (IEEC): Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.

Índice de Investimentos (IIEC): Capta as expectativas de contratação de funcionários,

investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS
assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3286 5677